



25 de outubro de 2016

Novo estudo mostra que a propriedade intelectual traz benefícios para a economia europeia

Um estudo de acompanhamento realizado em conjunto pelo IEP e o EUIPO confirma as vantagens económicas para a Europa das patentes, marcas, desenhos ou modelos e outras formas de PI.

Munique/ Alicante, 25 de outubro de 2016 - O Instituto Europeu de Patentes (IEP) e o Instituto da Propriedade Intelectual da União Europeia (EUIPO) publicaram hoje o seu segundo estudo à escala da UE relativo ao impacto dos direitos de propriedade intelectual (DPI) na economia europeia em termos de PIB, emprego, salários e comércio.

O estudo conclui que mais de 42 % da atividade económica total na UE (cerca de 5,7 biliões de euros por ano) são gerados pelos setores de utilização intensiva de DPI e que, aproximadamente, 38 % de todo o emprego na UE (82 milhões de empregos) decorrem dos setores com uma utilização de DPI superior à média. O relatório constata também que os salários médios em setores de utilização intensiva de DPI são superiores em mais de 46 % aos de outros setores.

Além disso, estes setores parecem mostrar uma maior resiliência face à crise económica: a comparação dos resultados deste estudo (que abrange o período 2011-2013) com os da edição anterior (2008-2010) revela que a contribuição destes setores para a economia da UE aumentou ligeiramente.

O presidente do IEP, Benoît Battistelli, afirmou: «O nosso segundo relatório conjunto confirma as vantagens das patentes e de outros direitos de propriedade intelectual para a economia europeia. Os ativos incorpóreos são cada vez mais importantes para as empresas inovadoras de hoje, sobretudo para as PME, mas também para os centros de investigação e as universidades. Verificamos mais uma vez o impacto positivo sobre o emprego, o crescimento e a prosperidade. Porém, para manter a competitividade na economia global, a Europa tem de incentivar ainda mais o desenvolvimento e a utilização de novas tecnologias e inovações.»

António Campinos, diretor executivo do EUIPO, declarou: «A rápida evolução dos negócios no século XXI implica que tanto a economia da UE como a economia global dependam fortemente dos direitos de propriedade intelectual, como as marcas, os desenhos e modelos, as patentes e outros direitos. Este relatório mostra que essa tendência continua a crescer e que estes direitos são frequentemente utilizados de forma interdependente. Isto coloca o desafio de garantir que os direitos



25 de outubro de 2016

de PI sejam mais acessíveis a todas as empresas, incluindo as PME, e sejam protegidos de forma eficaz contra eventuais violações, a fim de ajudar a UE a manter as suas vantagens inovadoras, bem como novos postos de trabalho de alavancagem e mais crescimento.»

O estudo abrange uma vasta gama de direitos de propriedade intelectual - patentes, marcas, desenhos e modelos, direitos de autor, indicações geográficas (GIS) e proteção das variedades vegetais -, identifica os setores que os utilizam de forma relativamente intensiva e quantifica a contribuição desses setores de utilização intensiva de DPI para toda uma série de indicadores económicos, em especial o produto interno bruto (PIB), o emprego, os salários e o comércio externo, a nível da UE. Usa uma metodologia semelhante à do estudo IEP-EUIPO anterior, publicado em 2013, e a estudos comparáveis realizados nos EUA.

Indústria da UE forte em tecnologias verdes

De acordo com o relatório, os setores de utilização intensiva de DPI representam aproximadamente 90 % do comércio da UE com o resto do mundo. O estudo constata que a UE é particularmente forte nas tecnologias de mitigação das alterações climáticas (CCMT), sendo que este setor emprega 1,2 % da força de trabalho da UE, gerando, contudo, 2,1 % dos resultados económicos e uma percentagem significativa do saldo comercial positivo entre a UE e o resto do mundo.

Os setores de utilização intensiva de desenhos ou modelos constituem um motor importante do comércio

As empresas europeias também se destacam na área dos desenhos ou modelos. Os setores de utilização intensiva de desenhos ou modelos contribuíram com mais de 243 mil milhões de euros para a balança comercial externa da UE em 2013. As empresas de utilização intensiva de desenhos ou modelos geraram 18 % do PIB da UE e criaram 38,7 milhões de postos de trabalho.

De acordo com o relatório, cerca de metade dos setores da UE utilizam intensivamente os DPI, situando-se os setores da engenharia, imobiliário, atividades financeiras e de seguros, fabrico de veículos automóveis, computadores e produtos farmacêuticos entre os 20 que registam uma utilização mais intensiva de DPI na Europa.

Um estudo semelhante publicado em setembro de 2016 pelo *US Patent and Trademark Office* (Instituto de Patentes e Marcas dos EUA) revelou resultados comparáveis para a economia dos EUA. As percentagens do emprego e do PIB nos setores de utilização intensiva de DPI são ligeiramente mais elevadas na Europa do que nos EUA. Os setores de utilização intensiva de DPI também contribuem



25 de outubro de 2016

fortemente para o comércio externo dos EUA, mas em proporções um pouco mais reduzidas do que na Europa. Ambos os estudos constataam a mesma percentagem de 46 % de nível salarial mais elevado para os trabalhadores em setores de utilização intensiva de DPI.

Informações adicionais

- Estudo publicado no sítio Web do IEP
- [Estudo publicado no sítio Web do EUIPO](#)
- #IPvalue

Contactos para a imprensa

IEP
Rainer Osterwalder
Tel. +49 (0)89 2399 1820
rosterwalder@epo.org

EUIPO
Laura Casado
Tel.: +34 965 13 8934
Laura.CASADO@euiipo.europa.eu

Claire Castel
Tel.: +34 965 13 9735
Claire.CASTEL@euiipo.europa.eu